



## **CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, A IDADE E O NÍVEL DE ESCOLARIDADE DE AGRICULTORES FAMILIARES DO MUNICÍPIO DE SÃO MARCOS/RS**

Cassiano da Costa Fioreze (BIC-UCS), Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

O Brasil, desde 2008, lidera o ranking mundial de maior consumidor de agrotóxicos, o que aumenta o risco de contaminação dos compartimentos ambientais e de intoxicação por estes insumos. Para o manejo seguro de agrotóxicos, o Decreto 4074/2002 (BRASIL,2002), estabelece o uso de Equipamentos de Proteção de Individual (EPI). Em vista disso, este estudo tem por objetivo analisar o aparecimento de sinais e sintomas de intoxicação aguda e sua relação com o uso de EPIs, em trabalhadores rurais familiares no município de São Marcos/RS. Trata-se de uma pesquisa documental, por meio de dados provenientes do banco de dados do Projeto "O uso de agrotóxicos na agricultura familiar e suas implicações à saúde dos agricultores e à saúde ambiental". Foram selecionadas algumas variáveis para análise, tendo sido submetidas no Programa Statistical Package for Social Science (SPSS), sendo utilizado o Coeficiente de correlação de Pearson. Dessa maneira, tratam-se de dados parciais, referentes a 139 agricultores. Dentre eles, o sexo feminino é o mais prevalente (54,67%). No quesito idade a concentração maior está no grupo de 54 a 64 anos, correspondendo a 35,2% dos trabalhadores rurais. Referente aos sinais e sintomas agudos, destacam-se a cefaleia (32,37%), a irritação nos olhos (28,05%) e a fraqueza (23,02%). Quanto a quantidade de sinais e sintomas apresentados pelos entrevistados, 31% apresentaram três ou mais sinais e sintomas, caracterizando um provável caso de intoxicação aguda. Os EPIs mais utilizados foram bota (92,8%), luvas (74,1%), calça (72,66%), respirador (66,1%) e jaleco (63,3%). A correlação entre o uso de EPIs e o aparecimento de sinais e sintomas é fraca negativa, ou seja, quanto mais EPIs utilizados pelos agricultores, menor é o aparecimento de sinais e sintomas. A correlação entre a idade e o uso de EPIs é negativa, portanto, quanto menor a idade do agricultor, maior é a adesão ao uso de EPIs. E a correlação entre o uso de EPIs e o nível de escolaridade é positiva, logo, quanto maior o nível de escolaridade, maior é a adesão ao uso de EPIs. Dessa forma, o risco de intoxicação aguda por agrotóxico aumenta com a redução do número de EPIs utilizados pelos agricultores, com a idade aumentada e com a baixa escolaridade, assim como, há também um uso insuficiente de equipamentos de proteção individual, aumentando o risco a que esses trabalhadores estão submetidos.

Palavras-chave: Agrotóxicos , Equipamentos de Proteção Individual , Intoxicação

Apoio: UCS